

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 31 de agosto de 2017**

----- Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezassete, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dra. Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e cinco minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por entregar ao Sr. Vereador Dr. António Afonso a lista das faturas que se encontram nos Serviços de Contabilidade do Município por liquidar, até ao dia de hoje, como tinha sido solicitado pelo Sr. Vereador na última reunião deste órgão. De seguida, o Sr. Presidente informou que, na sessão da Assembleia Municipal, que se realizará amanhã, dia 1 de setembro, apresentará ao Sr. Presidente da Assembleia a sua renúncia ao mandato, com efeitos a partir do dia 10 de setembro, devido a exigências da sua profissão de docente dos ensinos básico e secundário e que têm a ver com o início do ano letivo. De seguida, por se tratar da sua última reunião do órgão executivo, procedeu a um balanço global de oito anos como autarca, tendo proferido a seguinte alocução que se transcreve na íntegra: -----

----- “Salientei, em diversas ocasiões, que o cargo e as funções de presidente da câmara municipal de Terras de Bouro foram uma enorme honra e uma experiência extraordinária. Procurei colocar o melhor de mim em tudo o que exigia responsabilidade. Participei no desenvolvimento do nosso concelho e na melhoria da qualidade de vida de muitos munícipes, mas tenho perfeita consciência de que persistem muitos problemas por resolver. -----

----- Quando iniciei as funções de presidente da câmara, em 2 de novembro de 2009, decidi, em conjunto com os dois vereadores em permanência, concretizar alguns objetivos estratégicos para o nosso Município, como promover o emprego e reverter a perda de população, melhorar a qualidade de vida, promover o desenvolvimento económico do concelho alicerçado no turismo e na agricultura, dinamizar o Município

em todas as vertentes: ação social, cultura, educação, desporto, património arquitetónico, imaterial e ambiental; aperfeiçoar a eficiência dos serviços municipais; e melhorar o equilíbrio financeiro do Município. -----

----- Para concretizar alguns destes objetivos estratégicos, entre 2010 e 2011, continuámos e concluímos as obras do museu da Geira, do pavilhão, da piscina e do ginásio municipais. Em 2010, demos início a um programa de requalificação de vias municipais, uma vez que muitas vias estavam em péssimo estado, tendo investido em acessibilidades cerca de 1.570.000,00 €. Entre 2010 e 2017, investimos na requalificação urbana de espaços públicos, em redes de água e de saneamento, em requalificação de imóveis municipais, na construção de casas mortuárias e em programas e projetos de modernização administrativa. Com o apoio do último quadro de fundos comunitários (QREN – ON2), entre 2008 e 2014, houve um investimento no nosso concelho de 10.238.000,00 €. -----

----- Demos uma atenção especial ao trabalho de proximidade e ao papel social das Juntas de Freguesia do concelho e, por isso, em oito anos, transferimos cerca de 3.000.000,00 € para apoiar as obras executadas pelas Juntas de Freguesia. -----

----- Promovemos o turismo, sabendo que é a alavanca da economia do nosso concelho e uma fonte de emprego. Para planificarmos e melhorarmos as atividades turísticas, criámos o Gabinete Municipal de Turismo e o Conselho Municipal de Turismo e elaborámos o “Plano de Valorização dos Recursos Turísticos do concelho de Terras de Bouro”, que procurámos concretizar ao longo dos últimos anos. -----

----- Assumimos a Agricultura como um vetor fundamental de emprego e de economia familiar. Temos no nosso concelho muitas famílias que vivem dos rendimentos do trabalho na agricultura, pecuária e silvicultura. Para podermos apoiar eficazmente o setor agrícola, criámos o Gabinete de Apoio ao Agricultor que oferece serviços gratuitos no âmbito das candidaturas a apoios financeiros, elaboração de candidaturas de projetos, programas de formação e informação, apoio jurídico, organização de eventos (concursos, exposições, visitas, ações de formação e de esclarecimento, etc.). -----

----- A Câmara Municipal desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos aspetos sociais do concelho, implementando medidas como os projetos ligados ao envelhecimento ativo, à ação social escolar, ao serviço de atendimento e acompanhamento social e em muitas outras áreas sociais, no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local, sobretudo da mais desfavorecida e vulnerável. Criámos o Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade que

assume, diariamente, um papel fundamental no desenvolvimento social e cultural, e promove projetos de cidadania, de educação, de saúde e de apoio às famílias. O Centro Municipal de Valências é, para mim, uma das marcas mais visíveis e positivas da nossa gestão autárquica. -----

----- Promovemos a cultura, apoiando as instituições do concelho, como a nossa Banda Musical de Carvalheira, que hoje merece os elogios de todos, e publicámos ou apoiámos a edição de catorze livros dedicados ao nosso Município. Concretizámos um programa cultural e histórico que dignificou o Município quando, em 2014, comemorámos os 500 anos da outorga da Carta de Foral à “Terra de Boyro” pelo Rei D. Manuel I, facto histórico ocorrido em 20 de outubro de 1514. -----

----- Fomentámos e apoiámos o desenvolvimento do desporto, quer através da requalificação de espaços desportivos, como o recinto desportivo do G. D. Gerês, quer através do apoio às coletividades que promovem modalidades desportivas de forma contínua. Quero destacar a importância do desporto na natureza na promoção do turismo, a nível nacional e internacional, através das provas “Gerês *Granfondo Cycling Road*”, “Gerês *Trail Adventure*” e o campeonato do Mundo de *Trail Running*, entre outras. Estas provas trazem milhares de atletas e visitantes ao nosso concelho, com forte impacto na economia local e na divulgação do Gerês e do concelho por todo o mundo. -

----- Concretizámos os apoios necessários às instituições sociais, humanitárias e ligadas à proteção civil (IPSS, Bombeiros e Cruz Vermelha), na construção ou requalificação de lares, quartéis e sedes, na aquisição de meios, como ambulâncias, na melhoria das condições físicas das estruturas, investindo nestas instituições o montante de 1.094.000,00 €. -----

----- Desejo ainda realçar a concretização da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), criando áreas de empreendimentos turísticos e regras mais facilitadoras de edificação. -----

----- Todos reconhecem que assumimos a gestão financeira do nosso Município em tempo de profunda crise económica e social que assolou o nosso país nos últimos oito anos. Essa crise económica provocou fortes constrangimentos financeiros nas autarquias locais. De facto, entre 2010 e 2017, o nosso Município sofreu uma redução das transferências do Orçamento do Estado no montante de 3.000.000,00 €. Uma redução muito significativa que impediu a concretização de várias obras e atividades. Mesmo assim, recebemos o Município com uma dívida às instituições de crédito no montante de 5.455.000,00 € e reduzimos, em oito anos, essa dívida para 2.889.000,00 €. -----

----- Importa, por fim, salientar que já candidatámos várias obras e projetos ao novo quadro comunitário dos fundos estruturais (Portugal 2020 e Norte 2020), estando já aprovado o apoio financeiro para diversas obras. -----

----- Concluindo, julgo que a nossa marca fica na execução de obras úteis e sustentáveis, no apoio às pessoas e às instituições culturais, sociais e humanitárias do concelho, no progresso do turismo, da agricultura, da cultura, da educação e do desporto, na redução significativa das dívidas do Município e na melhoria progressiva do desempenho financeiro, com taxas de execução orçamental superiores a 90%, criando condições para um futuro mais promissor. -----

----- Agradeço profundamente aos dois vereadores em permanência toda a colaboração, apoio e dedicação e aos vereadores da oposição todos os contributos para a resolução de inúmeros problemas. Levo apenas no coração o bem que todos juntos conseguimos construir!” – Fim de transcrição. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente solicitou as intervenções dos senhores vereadores. -----

----- Usou então da palavra a Sr.^a Vereadora Dr.^a Liliana Machado para salientar o orgulho e a satisfação que teve em trabalhar com o Sr. Presidente ao longo de dois mandatos autárquicos e manifestar a sua tristeza pela decisão do Sr. Presidente de não se recandidatar a um terceiro e último mandato autárquico. A Sr.^a Vereadora apresentou ainda um breve resumo da sua ação e funções como vereadora em regime de permanência, com os pelouros da ação social, educação, cultura, saúde e emprego, tendo referido que procurou empenhar-se ao máximo em todas as tarefas, mesmo quando esteve ausente por motivos profissionais, nunca deixando de contribuir para a solução dos problemas. Terminou a sua intervenção agradecendo o apoio de todos os membros do executivo, em especial do Sr. Presidente, e desejando a todos as maiores felicidades. -----

----- De seguida, interveio o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira para reiterar as palavras da Sr.^a Vereadora, destacando a amizade e o empenho do Sr. Presidente ao longo dos dois mandatos autárquicos e a colaboração de todos os membros do executivo municipal. Destacou também o seu desejo de que o Sr. Presidente continuasse nas suas funções autárquicas. No final da sua intervenção, desejou a todos, e em especial ao Sr. Presidente, muitas felicidades pessoais e profissionais. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao Sr. Vereador Dr. António Cunha. Começou por referir que não pretendia, neste momento, fazer um balanço político deste mandato

autárquico, mas tão só destacar a forma correta e cordial como sempre foi tratado, a boa aceitação das suas propostas e sugestões por parte do Sr. Presidente da Câmara e o clima de responsabilidade, de confronto saudável de ideias e de respeito que acabou sempre por imperar nas reuniões deste órgão. Destacou ainda que não fez da política nem vê a política como um campo de confronto pessoal, de afrontas ou de ajuste de contas. Procurou sempre dar o seu contributo com críticas, propostas e sugestões, pois é assim que vê o papel de um vereador da oposição. Congratula-se com o facto de sair da vida autárquica com a amizade reforçada pelo Sr. Presidente da Câmara, apesar de várias vezes não concordar com as suas decisões ou opções. -----

----- Sobre o mandato autárquico, interveio por último o Sr. Vereador Dr. António Afonso, começando por referir que também não pretende fazer um balanço final do mesmo, mas apenas valorizar o “bem que conseguimos fazer em conjunto” e todas as propostas, sugestões e críticas, sempre construtivas, que os vereadores da oposição apresentaram para a solução de vários problemas. Deixou, por fim, o seu apreço pela forma como correram as reuniões do executivo, apesar de alguns atritos e confrontos, como é próprio deste órgão autárquico, e desejou as maiores felicidades ao Sr. Presidente no seu regresso ao ensino e a todos os membros de executivo nas suas vidas pessoais. -----

----- Terminado este período inicial, que teve por base a renúncia ao mandato autárquico por parte do Sr. Presidente da Câmara, passou-se à apresentação de outros assuntos. -----

----- Usou então da palavra a Sr.^a Vereadora Dr.^a Liliana Machado para prestar algumas informações sobre o início do ano letivo 2017/2018. Salientou que, na eventualidade de não ser renomeada para as funções de vereadora em regime de permanência, uma vez que estas funções cessam com a renúncia do Sr. Presidente da Câmara, tem desde já tudo acautelado e preparado para que o ano letivo, no que diz respeito às atribuições do Município, comece da melhor forma. De facto, referiu que os transportes, os circuitos escolares, os manuais escolares, os livros de fichas escolares, as refeições dos alunos, as atividades de animação de apoio à família (AAAF), a componente de apoio à família (CAF), a afetação e distribuição do pessoal não docente nas escolas, está tudo planificado e pronto a funcionar. Sobre o novo ano letivo, a Sra. Vereadora informou que o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro terá um total de seiscentos e noventa alunos, que o Agrupamento perdeu uma turma do 1.º ciclo do ensino básico e que a Escola 2/3 de Rio Caldo terá mais três turmas no 2.º e 3.º ciclos em relação ao ano anterior, o que é muito positivo. -----

----- Terminada a intervenção da Sr.^a Vereadora, interveio o Sr. Vereador Dr. António Afonso. Começou por questionar se as despesas com as Festas Concelhias estavam já todas liquidadas. -----

----- Respondeu de imediato o Sr. Presidente para informar que tudo está liquidado, à exceção de duas ou três situações de montantes reduzidos. Para um total esclarecimento, o Sr. Presidente solicitou a presença na reunião do Sr. António Soares, funcionário do Município responsável pelas Festas Concelhias. Enquanto se aguardava a presença do Sr. António Soares, o Sr. Presidente informou que o comandante da G.N.R. de Terras de Bouro, durante uma reunião sobre a proteção civil local, tinha elogiado a forma como o Sr. António Soares organiza as Festas Concelhias, facilitando muito o trabalho das forças de segurança, pois quer o trânsito quer os locais das atividades e do lançamento do fogo estão devidamente acautelados e sinalizados. -----

----- Já com a presença do Sr. António Soares, foi esclarecido por este que, quanto às despesas assumidas com as Festas Concelhias, apenas estão por liquidar as atuações da Fanfarrinha dos Escuteiros de Terras de Bouro, no montante de 150,00 €, e da Charanga de Vilar da Veiga, no montante de 400,00 €, porque ainda não apresentaram a respetiva fatura. -----

----- Retomou o uso da palavra o Dr. António Afonso para propor um voto de louvor pelo trabalho do Sr. António Soares na organização das Festas Concelhias, voto que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, o mesmo Vereador, a propósito do incêndio que deflagrou na encosta em frente à basílica de S. Bento da Porta Aberta, quis partilhar com o executivo a sua admiração e estima pelo Sr. Presidente da República que, apesar das muitas tarefas, está atento ao que se passa em todo o país, mesmo nos municípios de pequena dimensão como o de Terras de Bouro. O Sr. Presidente da República, pensando que ainda era presidente da Câmara Municipal, telefonou-lhe manifestando a sua preocupação e a sua solidariedade. -----

----- Para finalizar, o Dr. António Afonso colocou três questões: a primeira questão sobre o procedimento concursal que faz parte da ordem de trabalhos, pois considera que a justificação apresentada para a contratação de novos funcionários é manifestamente insuficiente e desajustada nesta fase final do presente mandato autárquico; a segunda questão sobre a reparação de um dos motores do barco Rio Caldo que o impede de navegar na albufeira de Caniçada; a terceira questão sobre a contaminação, com gasóleo, da água da rede pública no lugar da Ermida e o corte de canos dessa rede

pública, querendo saber o que fez o executivo em permanência sobre esta preocupante situação que configura a prática de um crime que é preciso averiguar. -----

----- Para responder a estas três questões, usou da palavra o Sr. Presidente. Sobre a abertura do concurso para três funcionários para o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, o Sr. Presidente informou que a Direção do Agrupamento há muito que lhe solicita mais funcionários, uma vez que têm saído funcionários para a reforma e por mobilidade. Todas as razões são evidentes no ofício que o Diretor do Agrupamento de Escolas lhe endereçou em junho passado e que deve constar dos documentos para esta reunião. Se o procedimento não avançar já, referiu o Sr. Presidente, serão mais de dois meses de espera para abertura do procedimento, pois só no final do mês de outubro tomará posse o novo executivo municipal, saído das eleições autárquicas do dia 1 de outubro. -----

----- Verificados os documentos da reunião, apurou-se que o mencionado ofício do Diretor do Agrupamento de Escolas não tinha sido enviado aos senhores vereadores. Pelo facto o Sr. Presidente pediu desculpas e de imediato foram tiradas cópias desse ofício e distribuídas pelos membros do executivo. Lido e analisado o ofício, o Sr. Vereador Dr. António Afonso comentou que o conteúdo do mesmo faz todo o sentido e, deste modo, justifica-se a abertura do concurso. O Sr. Presidente concordou com o Sr. Vereador e lamentou o facto de o ofício, que faz toda a diferença, não ter sido enviado com os documentos para esta reunião. -----

----- Sobre a segunda questão colocada pelo Dr. António Afonso, o Sr. Presidente informou que tudo foi feito para que a avaria de um dos motores do barco Rio Caldo fosse reparada com urgência, mas só se encontraram peças na Bélgica. Está em curso a sua reparação, que terá um custo de 12.572,00 €, já com IVA incluído, e deve demorar três a quatro semanas, estando prevista a sua operacionalidade em meados do mês de setembro. O Sr. Presidente comentou que foi em péssima altura que aconteceu esta avaria, em pleno verão, mas nada mais se pode fazer senão proceder à sua reparação. A aquisição de dois motores novos, além do custo de cerca de 90.000,00 € (45.000,00 € cada motor), ainda acarretaria a provável deslocação do barco para estaleiro para colocar novos apoios para os motores, pois os motores novos não "encaixam" nos apoios dos motores antigos. Seria uma opção ainda mais demorada e dispendiosa, concluiu. -----

----- Por último, para responder à questão colocada pelo Dr. António Afonso sobre o problema no abastecimento de água no lugar da Ermida, o Sr. Presidente informou que,

na verdade, foi detetada uma contaminação da água da rede pública, que tinha odor a gasóleo. De imediato, os serviços competentes do Município encerraram a rede, procederam à limpeza e desinfeção de depósitos e canalizações e à drenagem de todo o sistema. Após a reabertura da rede, procedeu-se a análises químicas da água com resultados favoráveis ao consumo e foram contactadas alguns utentes, como o parque de campismo local, para se obter informações sobre a qualidade do serviço, não se registando mais anomalias. O Sr. Presidente referiu que não teve conhecimento do corte de tubos ou canalizações pertencentes àquele sistema de abastecimento de água. -----

----- Face a estes esclarecimentos, o Sr. Dr. António Afonso estranhou que o Município não tivesse apresentado uma participação ou queixa junto da GNR ou do Ministério Público, pois pode ser muito grave para a saúde pública se voltar a acontecer uma situação idêntica. -----

----- O Sr. Presidente manifestou a sua total concordância com o Sr. Vereador e comprometeu-se, ainda no dia de hoje e através da Divisão de Saneamento, Urbanismo e Ambiente do Município, que acompanhou toda esta situação, a apresentar uma participação no GNR de Terras de Bouro. -----

----- Sendo 11:30 horas e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----